



ESPORTE CLUBE BAHIA S.A.F. CNPJ: 49.723.699/0001-07



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Table with columns for Ativo, Passivo, Nota, 2025, 2024. Includes Circulante, Não circulante, and Total do ativo.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Table with columns for Nota, 2025, 2024. Shows Receita líquida, Resultado operacional, Despesas, and Resultado financeiro.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Table with columns for Fluxo de caixa das atividades operacionais, Fluxo de caixa das atividades de investimento, Fluxo de caixa das atividades de financiamento.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Table with columns for Nota, 2025, 2024. Shows Saldo em 31 de dezembro de 2023, Resultados abrangeiros, and Saldo em 31 de dezembro de 2025.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Table with columns for Nota, 2025, 2024. Shows Prejuízo do exercício, Resultados abrangeiros, and Resultado abrangente.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

1. Contexto Operacional
O Esporte Clube Bahia S.A.F. ("Bahia S.A.F.", "Companhia" ou "Clube"), inscrita no CNPJ/MF sob nº 49.723.699/0001-07, com sede em Camaçari, no Centro do Treinamento Evartido de Macedo, é uma Sociedade Anônima do Futebol constituída em 27 de fevereiro de 2023, nos termos da Lei nº 14.193/2021.

Impactos
Anteriormente apresentado Reapresentado
Ajustes/reclassificações

Intangíveis: A ITG 2003 (R2), aplicável às entidades desportivas, orientou a transição de práticas contábeis em 2024, especialmente quanto ao reconhecimento de ativos intangíveis. As regras de transição foram implementadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024. Nesse contexto, entre outros aspectos, a ITG 2003 (R2) abordou, em especial, a classificação e o reconhecimento de ativos intangíveis nessas entidades.
a) Atletas em formação: desde 2023, os gastos com categorias de base não são ativos e são reconhecidos diretamente no resultado.
b) Atletas formados: correspondem a saldos históricos de atletas promovidos à equipe principal, amortizados durante o prazo contratual, sem novos registros de entrada.
c) Atletas contratados: referem-se aos direitos econômicos de atletas adquiridos de outros clubes.
d) Comissões: incluem valores pagos na aquisição e/ou renovação de direitos federativos de atletas e comissão técnica.
e) Luvas: representam valores pagos pela celebração de contratos com atletas e comissão técnica. A amortização do intangível ocorre ao longo dos contratos ou integralmente na cessão definitiva dos direitos.
2.12. Ativos Mantidos para Venda: Ativos mantidos para venda são classificados quando sua recuperação ocorrer, predominantemente, por alienação e a venda for altamente provável. Esses ativos são mensurados pelo menor valor entre o contábil e o valor justo líquido das despesas de venda, com reconhecimento de perdas quando aplicável. Uma vez classificados como mantidos para venda, imobilizado e intangível devem de ser depreciados ou amortizados.
2.13. Fornecedores e Outras Contas a Pagar: Fornecedores e outras contas a pagar referem-se a obrigações assumidas no curso normal das operações. Essas obrigações são reconhecidas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado.
2.14. Empréstimos a Pagar: Empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo líquido dos custos de transação e, depois, pelo custo amortizado. Diferenças entre o valor captado e o valor de liquidação são apropriadas ao resultado ao longo do prazo da operação.
2.15. Provisões: Provisões são registradas quando há obrigação presente, saída provável de recursos e estimativa confiável do valor.
2.16. Demais Passivos: Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos.
2.17. Reconhecimento de Receitas, Custos e Despesas: O Clube adota o regime de competência para o reconhecimento de receitas, custos e despesas.
a) Receitas das Atividades Operacionais: A receita corresponde ao valor justo da contraprestação a receber e é reconhecida quando mensurável e quando as obrigações de desempenho são satisfetidas.
b) Custos das Atividades Operacionais: Os custos das atividades operacionais compreendem, principalmente, remunerações, encargos, despesas médicas, amortização de direitos de atletas, custos com empréstimos, transferências e competições.
2.18. Tributação: O Clube está sujeito ao Regime de Tributação Específica do Futebol (TEF), com recolhimento unificado mensal, pelo regime de caixa, do tributo previsto na Lei nº 14.193/2021.
I. Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ); II. Contribuição para os Programas de Integração Social (PIS); III. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); IV. Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); e V. Contribuições previstas nos incisos I, II e III do caput e no § 6º do art. 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991. Nos cinco primeiros anos-calendário, a alíquota do TEF é de 5% sobre as receitas mensais recebidas; a partir do sexto ano, passa a 4%, observadas as regras legais aplicáveis. Considera-se receita mensal a totalidade das receitas recebidas pela SAF, observadas as exclusões e inclusões previstas em lei. Com a Reforma Tributária, a partir de 1º de janeiro de 2027 a SAF passará a observar o regime específico previsto na Lei Complementar nº 214/2025.
2.19. Novas Normas, Revisões e Interpretações Emitidas: Na preparação destas demonstrações, a Administração considerou as normas e interpretações vigentes em 31 de dezembro de 2025 e avaliou os pronunciamentos emitidos, mas ainda não vigentes.
a. CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis: O CPC 51 entra em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 e afeta, principalmente, a apresentação e divulgação das demonstrações contábeis, a norma introduz novas categorias e subcategorias obrigatórias na demonstração do resultado, além de novas exigências de divulgação. O Clube avaliou seus efeitos quando da adoção.
b. Outras alterações/pronunciamentos adicionais:

Table with columns for Nota, 2025, 2024. Shows Balanço patrimonial, Passivo circulante, Fornecedores, Obrigações sociais, etc.

Demonsração do resultado em 31 de dezembro de 2024

Table with columns for Nota, 2025, 2024. Shows Receita líquida das atividades, Custo das atividades, Resultado operacional bruto, etc.

Contas a Receber em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as contas a receber do Clube estavam compostas conforme quadro a seguir.

Table with columns for Nota, 2025, 2024. Shows Trans (a), (-) Perda estimada na realização das Trans (a), Contribuições de sócios e Matchday (b).

7. Imobilizado

7.1. Conciliação e movimentação do valor contábil

Table with columns for Imóveis e terrenos, Máquinas e Equipamentos, Móveis e Benfeitorias, Veículos, Obras de arte e artefatos, Total. Shows Custos, Saldos em 1º de janeiro de 2024, Adições, Baixas, etc.

7.2. Análise de recuperabilidade (impairment)

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou a recuperabilidade do imobilizado e não identificou necessidade de ajuste.

8. Intangível

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o ativo intangível do Clube estava composto conforme quadro a seguir.

Table with columns for Nota, 2025, 2024. Shows Mais-valia (a), Atletas contratados (b), Comissões, Luvas, Atletas formados, Marcas e patentes, Softwares.

(a) Mais-valia: A integralização de capital realizada pela Associação resultou em mais-valia de R\$ 373.466, apurada a partir do valor justo dos ativos e passivos transferidos em 30 de abril de 2023. (b) Atletas contratados: O valor econômico da operação do futebol, os ativos não operacionais a valor de mercado e os passivos não operacionais pelo valor contábil. (i) Acrescendo-se o valor dos Ativos Não Operacionais avaliados a valor de mercado; e (ii) Deduzindo-se o valor dos Passivos Não Operacionais (não considerados no Fluxo de Caixa Descontado) avaliados pelo seu valor patrimonial contábil. O laudo foi elaborado por empresa especializada com base em demonstrações de 2017 a 2022 e informações de 2023. (b) Análise de recuperabilidade de atletas: Nos termos do CPC 01 (IAS 36), a avaliação de recuperabilidade dos direitos sobre atletas considera:

8.2. Conciliação e movimentação do valor contábil

Table with columns for Atletas formados, Atletas contratados, Luvas, Marcas e patentes, Mais-valia, Total. Shows Custos, Saldos em 1º de janeiro de 2024, Contrapartidas, Baixas líquidas - Rescisões contratuais, etc.

(a) Parte das contratações de 2025 ocorreu com clubes do mesmo grupo econômico em desdobramento imediato de caixa, com reflexo apenas contábil na DFC. (b) As baixas líquidas em 2025 decorram, principalmente, da venda de atletas com contratos de longo prazo. (c) Os direitos sobre atletas são amortizados linearmente durante o prazo contratual, com ajuste prospectivo em caso de renovação.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras e Resumo das Principais Práticas Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos do CPC e a ITG 2003 (R2), aplicável às entidades desportivas. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 27 de março de 2026. A Administração declara que foram evidenciadas apenas as informações relevantes utilizadas em sua gestão.
2.1. Demonstrações Financeiras Elaboradas no Pressuposto de Continuidade Operacional: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional. Em 31 de dezembro de 2025, o Bahia S.A.F. apresentou patrimônio líquido de R\$ 656.246, prejuízo de R\$ 154.624 e geração operacional da caixa negativa de R\$ 14.995. Esses indicadores refletem, sobretudo, investimentos realizados no elenco, na estrutura do Clube e em sua competitividade esportiva, dentro de planejamento de longo prazo. Apesar do impacto no resultado, houve crescimento relevante das receitas comerciais, de transmissão e da operação de jogos.
2.2. Base de Mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.
2.3. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional e de apresentação do Clube, com arredondamento para o milhar mais próximo, salvo indicação em contrário.
2.4. Uso de Estimativas e Julgamentos: A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de julgamentos e estimativas contábeis pela Administração. As estimativas são baseadas em histórico, premissas e expectativas consideradas razoáveis, podendo os valores realizados diferir dos estimados. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem:
• Nota explicativa nº 4 - Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber;
• Nota explicativa nº 7 - Determinação de vida útil do ativo imobilizado;
• Nota explicativa nº 8 - Análise de recuperabilidade de atletas;
• Principais premissas e metodologia aplicada em relação aos valores recuperáveis; e
• Nota explicativa nº 15 - Mensuração de provisões para riscos em perdas com processos judiciais (principais premissas sobre prognóstico e magnitude das saídas de recursos).
2.5. Ativos e Passivos Financeiros: Ativos Financeiros: Nos termos do CPC 48/IFRS 9, os ativos financeiros são classificados conforme sua natureza e modelo de negócios. O Clube classifica seus ativos financeiros nas categorias custo amortizado e valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são registrados no circulante, exceto quando vencíveis após 12 meses da data-base. Passivos Financeiros: Os passivos financeiros são classificados, nos termos do CPC 48/IFRS 9, principalmente ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. O Clube classifica seus passivos financeiros sob a categoria custo amortizado. Os passivos financeiros são classificados no circulante, exceto quando vencíveis após 12 meses da data-base.
Compensação de Instrumentos Financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados quando houver direito legal de compensação e intenção de liquidação líquida ou simultânea.
Desreconhecimento (Bair) de Instrumentos Financeiros: Ativos e passivos financeiros são baixados quando expiram, são liquidados, transferidos ou substancialmente renegociados, conforme aplicável. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.
Redução ao Valor Recuperável de Ativos: Os ativos são revisados periodicamente para identificação de perdas por redução ao valor recuperável, com reconhecimento imediato quando aplicável. A Administração realiza análise periódica de recuperabilidade de seus ativos.
2.6. Caixa e Equivalentes de Caixa: Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerários, depósitos bancários e aplicações de curto prazo, de alta liquidez e baixo risco.
2.7. Contas a Receber: As contas a receber abrangem valores oriundos das diversas fontes de receita do Clube e de direitos perante terceiros, classificados no circulante ou não circulante conforme o prazo de realização. A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração, conforme a natureza e o histórico das cobranças.
2.8. Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD): As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são apuradas com base no aging list, na probabilidade da perda e no histórico de realizações. As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa".
2.9. Estoques: Os estoques são compostos por materiais esportivos e de consumo, registrados ao custo médio de aquisição.
2.10. Imobilizado: Os itens do imobilizado são mensurados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, conforme a vida útil estimada dos bens.
Taxa anual (%)
Máquinas e equipamentos 10
Equipamentos de informática 10
Móveis e utensílios 10
Benfeitorias 4
Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na vida útil ou no valor residual de um ativo, a taxa de depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.
2.11. Ativos

Table with columns for Modificações às Normas Contábeis, Alterações, Vigência. Shows Classificação e mensuração de instrumentos financeiros, Melhorias anuais às normas contábeis IFRS - Volume 11, Contratos de Energia, Subsiidiárias sem Obrigação Pública: Divulgação, Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária, Venda ou Contribuições de Ativos entre um Investidor e sua Associada ou Empreendimento Conjunto.

2.20. Reapresentação dos valores correspondentes: Para melhorar a apresentação e a comparabilidade, os valores correspondentes de 2024 foram reapresentados. (a) Em 2025, a Administração revisou o critério de reconhecimento das receitas a realizar, especialmente de patrocínios e direitos de transmissão, adequando-o ao princípio da competência e reapresentando os valores comparativos de 2024. (b) Também em 2025, as vendas de atletas e os custos diretamente atribuíveis passaram a ser apresentados em "Outras receitas e despesas", com reapresentação comparativa de 2024, sem alteração do resultado anteriormente apurado. As tabelas a seguir resumem os impactos nos valores comparativos das demonstrações financeiras do Clube em cada uma das linhas afetadas correspondentes à reapresentação referida acima:

Table with columns for Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, Ativo circulante, Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber (a), Estoques, Outros ativos e despesas antecipadas, Total do ativo circulante, Ativo não circulante, Contas a receber (a), Depósitos para recursos legais, Imobilizado, Intangível, Total do ativo não circulante, Total do ativo. Includes Taxa anual (%) for Máquinas e equipamentos, Equipamentos de informática, Móveis e utensílios, Benfeitorias.

em regra, a unidade geradora de caixa do elenco principal, e não cada atleta individualmente. O valor recuperável é comparado ao valor contábil da unidade geradora de caixa do elenco principal para identificação de eventual perda. Enquanto o atleta permanecer disponível ao elenco principal, não há avaliação individual de desvalorização. A avaliação individual somente é feita em situações específicas, como lesão grave ou exclusão do planejamento esportivo. Nessas hipóteses, eventual perda é reconhecida imediatamente no resultado. Em 31 de dezembro de 2025, a Administração não esperava perdas relevantes com desvalorização de atletas.
8.1. Teste de redução ao valor recuperável: Em 2025, a Administração realizou teste de recuperabilidade da mais-valia e não identificou necessidade de impairment. O valor recuperável foi estimado por múltiplo de receita, considerando crescimento operacional, base de torcedores e rentabilidade projetada.
• Múltiplo de Receita: Aplicação de um múltiplo de 4,5x sobre a receita projetada;
• Crescimento das Receitas: Estimativa da evolução da receita operacional ao longo do período, considerando contratos já firmados, tendências de mercado e benchmarks financeiros de clubes do Brasil e do próximo Multi-club Ownership do City Football Group; e
• EBIT: Estimativa da rentabilidade futura do Clube com base na estrutura financeira e operacional do negócio, considerando aquisições e vendas de atletas. Os valores atribuídos às premissas refletem a expectativa da Administração sobre a evolução do Clube, considerando fatores internos e projeções financeiras de longo prazo, conforme segue:
2025 2024
Crescimento da Receita Operacional (CAGR 10 anos) 21% 21%
Crescimento Médio da Base de Torcedores (10 anos) 6% a.a. 6% a.a.
Custo da Folha Salarial / Receita (média do período) 81% 81%
O valor recuperável estimado superou o valor contábil do investimento.

continua ->

continua ->



ESPORTE CLUBE BAHIA S.A.F.

CNPJ: 49.723.699/0001-07



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

9. Transações com partes relacionadas
A Administração considera como partes relacionadas os acionistas, empresas do grupo controlador, administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração, conforme o CPC 5 (R1).

Table with 3 columns: Empresa, País de origem, Descrição. Lists related companies like City Football Group Matriz and Manchester City.

9.2. Saldos e transações: Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos e transações com partes relacionadas eram os seguintes:

Table showing financial data for Passivo não circulante, Empréstimos de mútuo, City Football Group Matriz (a), City Football Group Brazil (b), Manchester City (c).

Resultado do exercício: Outras despesas - Nota 21

(a) O saldo refere-se a mútuo originalmente firmado com o City Football Group - Matriz, posteriormente convertido em AFAC em 2025. (b) O saldo refere-se a mútuo firmado com o City Football Group Brazil, também convertido em AFAC em 2025. (c) Refere-se a transações usuais entre clubes do grupo, especialmente na aquisição de atletas. 9.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração: Em 2025, a Companhia pagou R\$ 3.872 à Administração a título de remuneração. 9.4. Movimentação entre partes relacionadas:

Table showing Saldo inicial, (+) Captações (a), (+) Aquisição de atletas (b), (-) Pagamentos (b), (-) Conversão de mútuo em AFAC (c), Saldo final.

(a) Ao longo dos exercícios, houve captações regulares junto ao CFG Brazil e operações com o Manchester City. (b) Em 2025, parte das transações com o Manchester City envolveu reembolsos e direitos federativos sem efeito caixa. (c) Em 2025, o montante acumulado de R\$ 906.718 foi convertido em AFAC, sem impacto na demonstração do fluxo de caixa.

Table showing Saldo inicial, (+) Captações (a), (+) Aquisição de atletas (b), (-) Pagamentos (b), (-) Conversão de mútuo em AFAC (c), Saldo final.

(a) Fornecedores concentram-se, principalmente, em direitos federativos e comissões ligados à contratação de atletas.

11. Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais

Table showing Obrigações com pessoal (a), Obrigações sociais (b), Obrigações tributárias (c), Circulante, Não circulante.

(a) Obrigações com pessoal incluem luvas a pagar, bônus por performance, rescisões contratuais e férias. (b) A SAF assumiu débitos da Associação anteriores ao acordo, relativos a FGTS e INSS, atualmente parcelados e em processo de quitação. (c) As obrigações tributárias referem-se, basicamente, a IRRF sobre folha, TEF dos recebimentos de dezembro e ITIV relacionado ao Fazenão.

12. Direitos de Imagem a Pagar
Referem-se aos valores a pagar de direitos de imagem de atletas profissionais e comissão técnica.

13. Acordos a Pagar
O Bahia S.A.F. mantém procedimento conciliatório com o TRT da 5ª Região para quitação de acordos e processos trabalhistas homologados. 13.1. Esporte Clube Bahia S.A. ("BASA") versus Ligafutebol S.A. (empresa do Grupo Opportunity): A disputa envolvendo BASA e Ligafutebol refere-se à alienação de ações ocorrida em 2006 e às obrigações daí decorrentes.

decorrentes. Em razão destas alienações a participação dos acionistas no capital do BASA passaria a ser a seguinte:

Table showing Acionistas (Ligafutebol, Esporte Clube Bahia) with columns for Ações Ordinárias, Ações Preferenciais (A, B), Total, and Percentual.

Em face do contrato de alienação, o ECB teria reconhecido e confessado ser devedor à Ligafutebol S.A. do valor de R\$ 4.436 (R\$ 511 de mútuo e R\$ 3.925 referentes ao não exercício da opção de compra futura de atletas). Além disso, no mesmo contrato, o ECB e o BASA teriam desonerado a Ligafutebol S.A. e seus propositos de toda e qualquer responsabilidade derivada da sua associação com o ECB na sociedade BASA. O BASA não manteve atividade operacional e seus passivos vinham sendo honrados pelo ECB. O último balancete contábil emitido/reportado pelo BASA, datado de 31 de dezembro de 2010, apontava um patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no valor de R\$ 85.000. Em 2016, a Ligafutebol ajudou ação ordinária em face do ECB e do BASA para cobrança de valores alegadamente devidos. O processo tombado sob o nº 0274714-80.2016.8.19.0001 tramitava perante a 50ª Vara Cível da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, já tendo sido apresentada contestação pelo ECB e BASA. Existem importantes questões e fatos jurídicos que fundamentam a defesa, desde prescrições acerca dos valores que estão sendo cobrados, até o não cumprimento de condição de eficácia do negócio jurídico questionado. O processo teve decisões favoráveis e desfavoráveis ao longo do tempo, com recursos interpostos pelas partes. Em 2022, foi celebrado acordo irrevogável entre Ligafutebol e ECB, mediante pagamento de R\$ 35.000. Em 2023, após a constituição do Bahia S.A.F., esse montante foi quitado, encerrando parcela relevante do passivo da Associação.

14. Receitas a Apropriar

Table showing Receitas a apropriar (Direitos de Transmissão (a), Licenciamentos/Direitos Individuais (b), Patrocínios (b), Matchday (b), Outras receitas a apropriar).

(-) Impostos / Descontos a apropriar (TEF - Tributação Específica do Futebol (c), Fenapaf sob. Antecipação Receita).

Circulante, Não Circulante

(a) O saldo de receitas a apropriar refere-se, principalmente, a direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro Série A 2025 a 2029. (b) Em 2024, o saldo estava ligado, sobretudo, a antecipações de patrocínios, licenciamentos e matchday, além de receitas contratadas para exercícios seguintes. (c) Os valores dejuizados referem-se ao TEF incidente sobre receitas antecipadas.

15. Provisão para Riscos Processuais

Table showing Natureza (Trabalhistas, Cíveis) and Saldo Inicial, Atualizações (a), Reversões (b), Pagamentos, Saldo final.

A seguir demonstra-se a movimentação desses processos provisionados:

Table showing Saldo Inicial, Atualizações (a), Reversões (b), Pagamentos, Saldo final.

(a) As atualizações referem-se a processos já existentes classificados como prováveis. (b) As reversões decorrem, principalmente, da redução de valor ou da alteração de prognóstico de processos cíveis. 15.2. Riscos provisionados: Após o drop-down de ativos e passivos em 2023, os consultores jurídicos revisaram todos os processos em aberto contra o Clube.

15.3. Depósitos Judiciais: Em 31 de dezembro de 2025, o Clube possuía depósitos judiciais de R\$ 10.473 registrados no ativo não circulante.

16. Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)
16.1. Capital Social: A Companhia foi criada em 27 de fevereiro de 2023 com capital inicial de R\$ 1. Em maio de 2023, houve integralização via drop-down pelo ECB e ingresso do City Football Group Brazil como acionista majoritário, com aporte contratado de R\$ 321.190. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito totalizava R\$ 349.501, dos quais R\$ 216.726 já estavam integralizados.

Table showing Acionistas (City Football Group Brazil, Esporte Clube Bahia) with columns for Capital Social (Subscrito, Integralizado) and Total Participação.

A estrutura acionária consolida a parceria entre o ECB e o City Football Group Brazil. 16.2. Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC): Em 2025, a Companhia converteu em AFAC o montante de R\$ 906.718, oriundo majoritariamente de operações intercompany, para reforço da estrutura de capital. Esses valores foram reconhecidos no patrimônio líquido por não possuírem obrigação de restituição e por estarem vinculados à intenção formal de futura capitalização. A conversão do AFAC em capital social depende de aprovação societária e, até a data-base, ainda não havia sido efetivada. Os aportes não possuem remuneração, atualização monetária ou incidência de juros. Em outubro de 2025, a Associação foi formalmente comunicada da intenção de capitalizar os valores de AFAC, dos quais R\$ 131.190 correspondem à integralização de capital já prevista em contrato.

17. Receita Líquida das Atividades

Table showing Receita bruta (Transmissão de imagem e de luvas (a), Sócios e bilheteria (b), Patrocínio, publicidade e marketing (d), Filiais (c), Loterias, Outras) and (-) Deduções (Impostos e contribuições incidentes, Custo e deduções de venda).

(a) As receitas de transmissão de imagem e luvas refletem contratos de cessão de direitos e, em 2025, foram impactadas pela adesão do Clube à Libra e pela negociação coletiva de direitos. (b) As receitas de sócios e bilheteria cresceram com a elevação do preço e da base de sócios, além da operação de jogos na Arena Fonte Nova. (c) As receitas de filiais decorrem, principalmente, de souvenirs em dias de jogos e taxas do museu, após a descontinuidade da loja física. (d) As receitas de patrocínio, publicidade e marketing decorrem de contratos de exposição de marca e ativações comerciais.

18. Custos das Atividades

Table showing Pessoal/encargos/benefícios (a), Negociações (a), Viagens (b), Outros custos (c).

(a) Os custos com pessoal e negociações refletem os investimentos realizados no elenco nas temporadas de 2024 e 2025. (b) As despesas com viagens foram impactadas pela utilização de voos fretados para melhoria logística de atletas e staff. (c) O aumento em outros custos relaciona-se a ativações de patrocinadores, melhoria da experiência do torcedor, aluguel de estádio e repasses dos programas de sócios.

19. Despesas Gerais e Administrativas

Table showing Pessoal, Gerais, Consumo, Manutenção, Aluguéis.

20. Despesas de Serviços

Table showing Informática (a), Marketing, Jurídico, Manutenção, Consultoria e Auditoria (b), Segurança, Transporte (a), Médico.

(a) As despesas de informática e transporte cresceram em função dos investimentos em tecnologia, infraestrutura, segurança da informação e

suporte ao desempenho esportivo. (b) Consultoria e auditoria cresceram com iniciativas voltadas ao ganho de eficiência operacional, financeira e tributária e ao fortalecimento dos controles internos.

21. Outras Receitas (Despesas)

Table showing Outras Receitas (Reversão de provisões (a), Receitas com negociação de direitos contratuais (b), Outras Despesas (Custos/baixas por negociação de direitos contratuais, Processos cíveis (c), Processos trabalhistas (c), Contingência fiscal (d), Partes relacionadas (e))) and Outras Despesas.

(a) As reversões de provisões decorreram de acordos judiciais e decisões favoráveis ao Clube. (b) As receitas com negociação de direitos contratuais incluem cessões, transferências, indenizações, multas e demais valores previstos em contrato. (c) Os processos cíveis e trabalhistas refletem atualizações de contingências oriundas da Associação com prognóstico de perda provável. (d) Em 2025, a SAF passou a reembolsar à Associação parcelamento de ICMS cujo fato gerador antecede o acordo entre acionistas. (e) O acordo com a Associação prevê pagamento anual de R\$ 2.500, corrigido pelo IPCA, para manutenção de suas operações.

22. Resultado Financeiro

Table showing Receitas financeiras (Descontos financeiros, Rendimento líquido sobre aplicações financeiras, Ganhos líquidos em operações realizadas com derivativos (c)) and Despesas financeiras (Multas e juros (a), Taxa bancária - sócios, Despesas bancárias).

Variação cambial, líquida (b)

(a) As despesas financeiras referem-se, principalmente, a multas, juros e encargos bancários. (b) A variação cambial decorre, sobretudo, de operações de negociação de atletas no exterior. (c) Em 2025, a Companhia realizou operações pontuais com derivativos, cujo resultado líquido positivo foi de R\$ 523.

23. Gestão de Riscos e Instrumentos Financeiros

No curso normal de suas operações, o Bahia S.A.F. está exposto a riscos de mercado, especialmente juros, câmbio e liquidez. A Administração acompanha o risco de taxa de juros e, quando possível, utiliza hedge natural entre ativos e passivos. As exposições cambiais são monitoradas continuamente, dada a existência de transações em moeda estrangeira. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela Diretoria, com foco nas necessidades de curto, médio e longo prazos. Os instrumentos financeiros ativos e passivos são classificados conforme sua natureza, finalidade e critério de mensuração.

Table showing Ativos financeiros (Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber) and Passivos financeiros (Fornecedores, Direitos de imagem a pagar, Partes relacionadas).

Em 2025, o Bahia S.A.F. realizou operações pontuais de NDF exclusivamente para proteção cambial de operações em moeda estrangeira, reconhecendo ganho líquido de R\$ 523 no resultado financeiro.

DIRETORIA: Raul Aguirre Zegarra - Presidente; Pedro Abreu - Diretor Administrativo Financeiro; Anderson Santos de Freitas - CRC-BA 43219/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do Esporte Clube Bahia S.A.F. Dias D'Ávila - BA. 1. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras do Esporte Clube Bahia S.A.F. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Esporte Clube Bahia S.A.F. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 2. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do Auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. 3. Ênfase: Operações com partes relacionadas: Conforme mencionado na nota explicativa nº 9, chamamos

à atenção para o fato que a Companhia faz parte de um grupo econômico e mantém operações relevantes com partes relacionadas, substancialmente representadas pela obtenção de recursos junto a sua controladora, com a finalidade de reforçar a estrutura de capital e financiar suas operações. Essas transações foram efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração da Companhia e essas partes relacionadas. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. 4. Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. 5. Responsabilidades do Auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de

distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e

respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Salvador, 27 de março de 2026 Fábio dos Santos Alonso Martínez Contador CRC BA-022630/O-7 RSM Brasil Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP-030.002/O-7

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO ESPORTE CLUBE BAHIA S.A.F. SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2025

O Conselho Fiscal do Esporte Clube Bahia S.A.F., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, analisou as Demonstrações Financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado e Demonstração de Fluxo de Caixa), as Notas Explicativas da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes (RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.) referentes ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2025, e discutiu-os com a Diretoria

Executiva e com a Equipe de Finanças da Companhia. Em nosso entendimento as referidas Demonstrações refletem de forma adequada a posição patrimonial e financeira do Esporte Clube Bahia S.A.F., bem como o resultado de suas operações no período de janeiro a dezembro de 2025. Sendo assim, o Conselho Fiscal opina favoravelmente pela aprovação das contas

do exercício de 2025. Por fim, o Conselho Fiscal avalia positivamente a evolução de resultado em relação ao exercício de 2025 e, principalmente, o amadurecimento do Projeto de Investimentos de médio-longo prazo já vem trazendo resultados esportivos e econômicos, resultados estes que devem permanecer sendo os principais alvos da Companhia.

Camaçari/BA, 10 de abril de 2026 Álvaro Peçanha Martins Neto - Membro do Conselho Fiscal Bernardo Arju Ribeiro Abreu - Membro do Conselho Fiscal Ricardo Rubelz Júnior - Membro e Presidente do Conselho Fiscal

D4Sign 168e050f-79c4-45ec-8abb-4a5b6d50945a - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Esta publicação tem 100% digital pela empresa Jornal Tribuna da Bahia Em seu site de notícias. AUTENTICIDADE DA PAGINA. A autenticidade deste documento pode ser através do QR code ao lado ou pelo link https://www.trbn.com.br/material/2/publicidade-legal

TRAMONTINA NORDESTE S.A.

Simões Filho - BA - CNPJ nº 15.205.628/0001-09 - NIRE 29300014117

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

Convocamos os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se no dia 24 de abril de 2026, às 09h45min (nove horas e quarenta e cinco minutos), na sede social da Companhia, localizada na Via de Penetração III, nº 2371, Centro Industrial de Aratu Sul, município de Simões Filho, BA, CEP 43721-485, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: 1. Em Assembleia Geral Ordinária: 1.1.** Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e o Parecer da Auditoria Independente relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; **1.2.** Destinar o resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; **1.3.** Fixar o montante global anual para remuneração dos membros da Diretoria. **2. Em Assembleia Geral Extraordinária: 2.1.** Transformação da sociedade anônima de capital fechado em sociedade limitada, sob a denominação de Tramontina Nordeste Ltda.; **2.2.** Conversão da totalidade das ações da Sociedade em quotas sociais; **2.3.** Aprovação do contrato social da Sociedade; **2.4.** Deliberar sobre a administração da sociedade limitada resultante da transformação, inclusive quanto à forma de designação dos administradores; **2.5.** Autorização do administrador a praticar todos os atos necessários a formalização das deliberações tomadas.

Simões Filho, BA, em 16 de abril de 2026.

Cesar Umberto Vieceli - Diretor.

Esta publicação tem 100% digital pela empresa Jornal Tribuna da Bahia Em seu site de notícias

AUTENCIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser através do QR code ao lado ou pelo link <https://www.trbn.com.br/materia/12/publicidade-legal>

D4Sign 168e050f-79c4-45ec-8abb-4a5b6d50945a - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil

TELEVISÃO ITAPOAN S/A - CNPJ/MF Nº 15.122.492/0001-65**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os senhores acionistas da TELEVISÃO ITAPOAN S/A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 29 de abril de 2026, às 10h00, em primeira convocação, e, em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, na sede social da Companhia, localizada na Rua Jardim Federação, nº 81, 1º andar, Bairro Federação, Salvador, BA, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Em AGO: a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2025; b) Eleição dos membros da Diretoria para o triênio 2026/2027/2028; c) Fixação da remuneração anual global dos administradores; Em AGE: a) Aquisição de participação societária; b) Destinação do valor da reserva de expansão; c) Outros assuntos de interesse da Companhia.

Salvador, BA, 17 de abril de 2026. Carlos Roberto Alves - Diretor-Presidente.

D4Sign 168e050f-79c4-45ec-8abb-4a5b6d50945a - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Esta publicação tem 100% digital pela empresa Jornal Tribuna da Bahia Em seu site de notícias
AUTENCIDADE DA PÁGINA. A autencidade deste documento pode ser através do QR code ao lado ou pelo link <https://www.trbn.com.br/materia/12/publicidade-legal>

POSTES NORDESTE S/A

CNPJ Nº 15.102.262/0001-34

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede situada à Via Centro, 3.600, Centro Industrial de Aratú – Cia - Simões Filho – Ba, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6404/76. Convidamos ainda Senhores Acionistas para a **Reunião das Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária** na sua sede situada à Via Centro, 3600 – Cia - Cep 43.725-650 - Simões Filho - Bahia, a serem realizadas no dia 15 de maio de 2026, às 10:00hs, para deliberar sobre o seguinte teor: **Assembleia Geral Ordinária:** a) Relatório da Diretoria, Demonstrativos de Resultados Exercício 2025; b) Fixação dos honorários globais do conselho e da diretoria; c) Deliberar sobre lucros do exercício e distribuição de dividendos, se houver; **Assembleia Geral Extraordinária:** a) O que ocorrer. Simões Filho, BA, 15 de abril de 2026. MÔNICA MENDES DE CARVALHO GANTOIS- Diretora-Presidente.

D4Sign 168e050f-79c4-45ec-8abb-4a5b6d50945a - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



Esta publicação tem 100% digital pela empresa Jornal Tribuna da Bahia Em seu site de notícias
AUTENCIDADE DA PÁGINA. A autencidade deste documento pode ser através do QR code ao lado ou pelo link
<https://www.trbn.com.br/materia/12/publicidade-legal>

Publicidadelegal pdf

Código do documento 168e050f-79c4-45ec-8abb-4a5b6d50945a



Assinaturas



SITE EDITORA LTDA:02103578000107
Certificado Digital
cesarcarmo5@hotmail.com
Assinou

Eventos do documento

16 Apr 2026, 20:01:24

Documento 168e050f-79c4-45ec-8abb-4a5b6d50945a **criado** por JOSE CARLOS DO CARMO (505e88a8-c841-4e07-a886-7b71306f3888). Email:cesarcarmo5@hotmail.com. - DATE_ATOM: 2026-04-16T20:01:24-03:00

16 Apr 2026, 20:02:59

Assinaturas **iniciadas** por JOSE CARLOS DO CARMO (505e88a8-c841-4e07-a886-7b71306f3888). Email:cesarcarmo5@hotmail.com. - DATE_ATOM: 2026-04-16T20:02:59-03:00

16 Apr 2026, 20:03:38

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - SITE EDITORA LTDA:02103578000107 **Assinou** Email:cesarcarmo5@hotmail.com. IP: 177.136.113.222 (222-113-136-177.STATIC.itsweb.com.br porta: 63196). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SOLUTI Multipla v5,CN=SITE EDITORA LTDA:02103578000107. - DATE_ATOM: 2026-04-16T20:03:38-03:00

Hash do documento original

(SHA256):40822be181775ebb050746a20dc400eae12a0356b87053122c1158fe8c54e1d

(SHA512):4e934c0122b7c65990b30847010390a1004b845c8db650b68f8fc9fd02649c0196dca255174d9f9c28fe52351ddda729e1121ac10018091c826ff0276a2b0e1c

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.